


Autores ou organizadores	Título	Editora	Resumo
 <p data-bbox="286 858 562 927">Ana Paula de A. S. Magalhães</p> <p data-bbox="273 970 575 1038">Zaíra da Cunha Melo Varizo</p>	<p data-bbox="651 692 936 938">Atividades investigativas como uma estratégia de ensino e a aprendizagem da matemática.</p>	<p data-bbox="987 799 1144 831">CRV; 2016</p>	<p data-bbox="1196 437 2033 1193">A obra apresenta uma proposta de investigação matemática como metodologia de ensino desenvolvida pelas autoras a partir dos resultados de uma pesquisa exploratória desenvolvida no Laboratório de Educação Matemática Zaíra da Cunha Melo Varizo, do Instituto de Matemática e Estatística (IME), da Universidade Federal de Goiás (UFG), no período de 1999-2007. Considerando a pertinência desta proposta para a comunidade de educadores matemáticos, as autoras retomaram todo o material da pesquisa fazendo uma releitura dos resultados com base nos estudos sobre a investigação matemática na sala de aula da Educação Básica. O livro tem por objetivo oferecer uma contribuição para os professores de Matemática em exercício nas salas de aula da Educação Básica (EB) na sua busca por estratégias de ensino para uma educação matemática condizente com o nosso tempo, apresentando sugestões de atividades investigativas com orientações pedagógicas para o professor.</p>



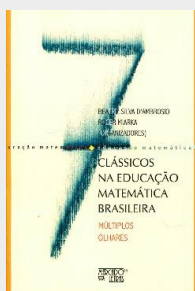
Marcos Antonio Gonçalves
Júnior

Narrativas sobre o
estágio na
Licenciatura em
Matemática:
perscrutações
sobre si

Mercado de
Letras; 2016

Com prefácio do Prof. Dr. Guilherme do Val Toledo e posfácio do Prof. Dr. Vicente Marafioti Garnica, o presente livro apresenta uma narrativa de uma experiência de formação de professores de Matemática, durante o período do Estágio Supervisionado, desenvolvido em um centro de pesquisa da Universidade Federal de Goiás. A narrativa, por sinal, é o método que o professor supervisor de estágio – autor do livro – utiliza para pesquisar a sua própria prática como supervisor. E a narrativa é também o fenômeno em estudo, posto que, durante o estágio, supervisor e futuros professores produziram diversos relatos sobre as aulas que lecionavam.

Assim, a pesquisa narrativa apresentada no livro tem como busca o processo, muitas vezes tenso, outras harmônico, de ir aprendendo a ser professor, a ser supervisor, a ser formador; uma busca interminável. E nessa empreitada narrativa, extremamente rica para aqueles que lidam diariamente com a formação de professores, o autor percebe-se investigando a si mesmo, as suas práticas, experiências e a sua identidade profissional, deslindando de forma poética o complexo processo de constituir-se professor e pesquisador.



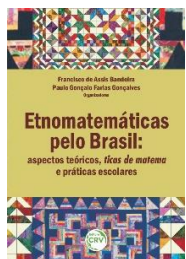
Beatriz Silva D'Ambrosio

Roger Miarka

Clássicos na
Educação
Matemática
Brasileira -
Múltiplos Olhares

Mercado de
Letras

Este livro, organizado por Beatriz D'Ambrosio e Roger Miarka, trata dos clássicos da Educação Matemática, e faz isso a partir dos olhares de pesquisadores em formação ... e de pesquisadores mais experientes, como é o caso dos organizadores, a quem coube a batuta deste projeto. [...] Cada um dos textos que o compõem é uma peça para que o leitor forme sua ideia de clássico e sua lista do que tomaria como tal no campo da Educação Matemática. Sensatamente, todos os seus autores evitam defender uma definição de clássico e, como decorrência disso, se permitem caminhar entre textos, posturas, tendências e autores dos mais diversos matizes, variando suas perspectivas e explorando possibilidades, sem nunca cristalizar posições ou oferecê-las, como presente de grego, aos leitores. Além do panorama multifacetado que o livro permite conhecer ou analisar, deve ser ressaltada como extremamente significativa a proposta que gerou essa coletânea de estudos: a perspectiva de um trabalho coletivo genuíno; a forma mais legítima, se não a única, de produzir conhecimento e formar pesquisadores. Esta coletânea é, pois, consequência de um esforço conjunto e - não fosse também o bônus dos maravilhamentos que cada um dos seus capítulos traz e permite - só isso já justificaria sua publicação e sua divulgação.



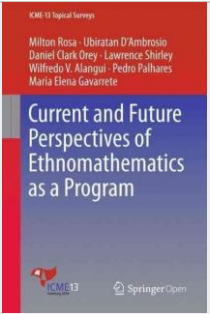
Francisco de Assis Bandeira

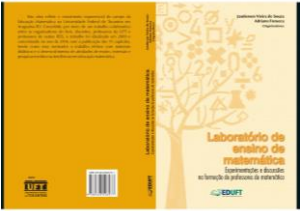
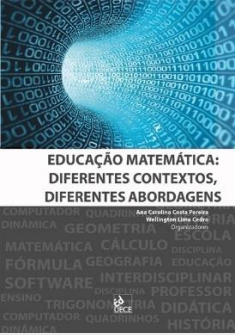
Paulo Gonçalo Farias
Gonçalves


Etnomatemática
pelo brasil:
aspectos
teóricos, ticas de
matema e práticas
escolares

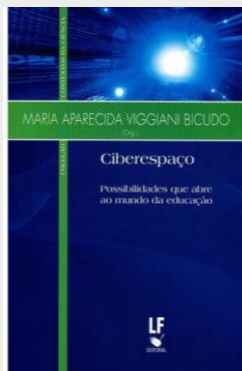
CRV; 2016

Etnomatemáticas pelo Brasil: aspectos teóricos, ticas de matema e práticas escolares consiste numa coletânea de investigações realizadas por 13 pesquisadores, de oito Estados brasileiros, de três regiões do país; debatendo, sob diversas perspectivas, a Etnomatemática. É no intuito de contribuir para a difusão desse campo, tanto no meio acadêmico quando na Educação Básica, que pensamos em organizar um livro exógeno, apresentando reflexões teóricas e pesquisas empíricas que retratem um pouco da diversidade sociocultural brasileira. O presente livro é dividido em três partes e possui 10 capítulos. A primeira parte, nomeada Aspectos teóricos, tem como enfoque apresentar alguns dos elementos que fundamentam a Etnomatemática enquanto campo de pesquisa. Ticas de Matema é o nome dado a segunda parte dessa publicação, que congrega as pesquisas de cunho etnográfico e discute alguns saberes inerentes a práticas socioculturais de grupos de diversas regiões do Brasil. A última parte, denominada Práticas Escolares, reúne recortes de investigações que apresentam relações entre a Etnomatemática e a Educação Matemática, em particular, discute alternativas de inserção da Etnomatemática no ensino da Educação Básica. Esperamos que o leitor se sinta desafiado a desbravar os diversos Brasis descritos neste livro, e que as reflexões aqui empreendidas possam

			<p>auxiliá-lo na reflexão de uma educação que promova o respeito e a valorização da diversidade cultural e sobretudo, de uma cultura de paz.</p>
 <p>Milton Rosa (Brasil) Ubiratan D'Ambrosio (Brasil) Daniel Clark Orey (Brasil) Lawrence Shirley (Estados Unidos) Wilfredo V. Alangui (Filipinas) Pedro Palhares (Portugal) Maria Elena Gavarrete (Costa Rica)</p>	<p>Current and Future Perspectives of Ethnomathematics as a Program</p>	<p>SpringerOpen, 2016</p>	<p>This survey on the modernity of ethnomathematics addresses numerous themes related to both ethnomathematics and mathematics education. It offers a broader view of mathematics, including ideas, procedures, concepts, methods, and practices rooted in distinct cultural environments. In addition, by reflecting on the social and political dimensions of ethnomathematics, another important aspect of this research program is the development of innovative approaches for a dynamic and glocalized society. Ethnomathematics recognizes that members of different cultures develop unique mathematical techniques, methods, and explanations that allow for an alternative understanding and transformation of societal norms. The theoretical basis of ethnomathematics offers a valid alternative to traditional studies of history, philosophy, cognition, and pedagogical aspects of mathematics. The current agenda for ethnomathematics is to continue an ongoing and progressive trajectory that contributes to the achievement of social justice, peace, and dignity for all. The debates outlined in this book share a few of the key ideas that provide for a clearer understanding of the field of ethnomathematics and its current state of the art by</p>

			<p>discussing its pedagogical action, its contributions for teacher education, and its role in mathematics education.</p>
 <p>Adriano Fonseca Janderson Vieira de Souza</p>	<p>Laboratório de Ensino da Matemática: Experimentos e discussões na formação de professores de matemática</p>	<p>EDUFT, 2016.</p>	<p>Esta obra reflete o crescimento exponencial do campo da Educação Matemática na Universidade Federal do Tocantins em Araguaína-TO. Concebido por meio de um trabalho colaborativo entre os organizadores do livro, discentes, professores da UFT e professores de outras IFES, o trabalho foi idealizado em 2009 e concretizado no ano de 2016 com a publicação dos 11 capítulos, tendo como eixo norteador o trabalho efetivo com materiais didáticos e o desenvolvimento de atividades de ensino, extensão e pesquisa envoltos nas tendências em educação matemática.</p>
	<p>Educação matemática: diferentes contextos, diferentes abordagens</p>	<p>Editora da universidade estadual do Ceará (eduece)</p>	<p>Dedicamos este livro a apresentar uma série de estudos e investigações no campo da Educação Matemática com o propósito principal de ajudar o leitor no movimento de reflexão teórica sobre o processo de constituição de identidade de uma área tão diversa como a Educação Matemática. Assim, este trabalho é um dos inúmeros passos necessários na delimitação e desenvolvimento do conhecimento inerente ao educador matemático.</p>

<p>Ana Carolina Costa Pereira</p> <p>Wellington Lima Cedro</p>			
 <p>Wivian Sena Moraes</p> <p>José Pedro Machado Ribeiro</p> <p>Rogério Ferreira</p>	<p>CARPINTEIROS DA CONSTRUÇÃO CIVIL: um olhar etnomatemático sobre seus saberes e fazeres</p>	<p>APPRIS</p>	<p>Esta obra retrata um caminhar rico de pesquisadores que muito poderá contribuir para a inspiração de novos pesquisadores que se propõem adentrar no campo da construção de conhecimento, tanto no contexto escolar quanto fora dele. Trata-se de um agradável horizonte de possibilidades para vivenciar o universo da Etnomatemática no âmbito dos saberes e fazeres de carpinteiros da construção civil. Você poderá acompanhar em sua leitura uma sequência de trabalhos realizados no ramo de carpintaria que contemplam momentos de alegria, tristeza, aflição, desentendimento, reflexão. São fatos que nos envolvem e, gradativamente, nos conduzem a um patamar de compreensão da outra realidade marcada pela exclusão e pela marginalização e sob uma perspectiva crítica e imparcial. Aproveite para conhecer novos contextos socioculturais e ampliar ainda mais o seu olhar, portanto, mãos ao livro e boa leitura!</p>



Maria Aparecida Viggiani
Bicudo

Ciberespaço:
Possibilidades que
abre ao mundo da
educação

Livraria da
Física

O significado de espaço-tempo se configura e se reinventa para dar vida ao modo de viver entre os múltiplos contextos estabelecidos no planeta, de maneira a se constituir em um espaço virtual que instantaneamente pode dar acesso informativo a um amplo grupo de sujeitos em diálogo permanente. Esse é o ciberespaço, onde se origina a cibercultura, ou seja, o ciberespaço, como uma rede de comunicação por meio da interconexão mundial de computadores que conjuga pessoas e informações produzidas por elas, em contínua alimentação desse espaço-rede. Este livro traz uma importante contribuição para o debate sobre o ciberespaço e as possibilidades que se abrem ao mundo da educação. São reflexões oriundas de estudos desenvolvidos no Grupo de Pesquisa Fenomenologia em Educação Matemática - FEM, da UNESP Rio Claro. Ao longo de mais de duas décadas, o FEM tornou-se uma referência nos estudos da fenomenologia e suas interfaces com a Educação Matemática. Esse cenário foi sendo desenhado e redesenhado lentamente pelo grupo, ao apresentar outras possibilidades de produzir ciência e inscrever-se no processo de produção científica. É na intersubjetividade dos autores, e na sua cosmovisão alinhada ao conhecimento, que os modos de pensar fenomenológicos se materializam.

Carlos Ademir Farias e Iran Abreu Mendes (Coordenadores da Coleção).

<p>Maria do Socorro Pimentel da Silva</p> <p>Maria de Lurdes Nazário</p> <p>Ema Marta Dunck Cintra</p>	<p>Diversidade cultural indígena brasileira e reflexões no contexto da educação básica</p>	<p>Editora Espaço Acadêmico</p>	<p>Escrito por professores da UFG e estudantes de pós-graduação dessa universidade, entre eles quatro alunos indígenas. Este livro é, ao mesmo tempo, uma coletânea de textos que se complementam dando um panorama sobre a diversidade cultural e linguística do Brasil, com uma especial visita ao estado de Goiás, e, por outro lado, um chamamento para refletir sobre falsas ideias cristalizadas na sociedade relacionadas aos povos indígenas e suas culturas. Na perspectiva de colaborar com esse debate, esta obra discute com exemplos a riqueza que é a cultura indígena brasileira, o manejo do mundo pelos diferentes povos, seus saberes tradicionais, a diversidade de línguas, as particularidades de suas línguas, a formação de professores indígenas, a educação escolar indígena e a construção de Projetos Políticos Pedagógicos que contemplem sua cultura, seus saberes e suas demandas. Este livro pretende dialogar, sobretudo, com os profissionais que atuam na educação básica, em um desejo de contribuir com professores indígenas e não indígenas e suas relações. Esperamos assim colaborar com a construção de uma educação cada vez mais humanizada e emancipatória, que reconheça e valorize de modo equitativo a vida social, a cultura e os saberes epistêmicos de todos que estão no universo escolar em uma relação intercultural enriquecedora e descolonizadora.</p>
--	--	---------------------------------	--

